

São Caetano reativa laboratório e reduz tempo de espera de exames**NO ALBERT SABIN****São Caetano reativa laboratório e tempo de espera por exames diminui pela metade**

Com a reativação do laboratório do Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, o tempo médio para liberação de resultados caiu de três horas para uma hora e meia. A estrutura havia sido transferida a outro endereço durante a ampliação da unidade. Assim, o transporte das amostras dependia de motoboys e ocorria só uma vez por hora. **Setecidades 3**

HOSPITAL MUNICIPAL

SAÚDE. Laboratório saiu do bairro Fundação e passou a funcionar no próprio Hospital Municipal Albert Sabin

São Caetano reativa laboratório e reduz tempo de espera de exames

Laudos que levavam 3h agora ficam prontos em 1h30, afirma a Prefeitura

O HMEAS (Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin), em São Caetano, voltou a contar com laboratório próprio para exames. A reativação, promovida pela Prefeitura, já trouxe reflexos no atendimento, com redução no tempo médio para liberação de resultados, que saiu de três horas para uma hora e meia.

A estrutura havia sido transferida para outro endereço, na Avenida Doutor Rodrigues Alves, em 2023, durante as obras de ampliação da unidade hospitalar. Mesmo após a conclusão das intervenções, em julho de 2024, o laboratório permaneceu no bairro Fundação até a mudança recente.

Com a retomada das análises no HMEAS, a logística foi simplificada. Antes, o trans-

porte das amostras dependia de motoboys e ocorria apenas uma vez por hora. Agora, a proximidade entre coleta e análise acelera os diagnósticos e reduz a necessidade de recoletas.

“Ter o laboratório no hospital significa mais agilidade e menos perdas. Ganhamos tempo e qualidade nos resultados”, afirma a secretária municipal de Saúde, Adriana Berringer.

A mudança também impacta a precisão dos exames. Durante o transporte, amostras de sangue corriam risco de hemólise, causada por variações de temperatura e agitação, o que podia comprometer o resultado. Já a urina, segundo a secretária, estava mais sujeita a alterações de pH e turbidez.

COLETA HUMANIZADA

Desde agosto, pacientes que precisam de medicação intravenosa e exames de sangue realizam os dois procedimentos por um único acesso venoso. A prática foi viabilizada pela realocação da Sala de Medicação, agora integrada à Sala de Apoio a Análises Clínicas.

O espaço anterior da medicação, por sua vez, deu lugar à nova UDC (Unidade de Decisão Clínica), com nove leitos de observação. A medida desafoga a enfermagem, reservando-a para casos que exigem maior tempo de cuidado.

As mudanças fazem parte de um plano da Secretaria de Saúde para reestruturar o uso dos espaços no HMEAS e melhorar o fluxo de atendimento. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 3